

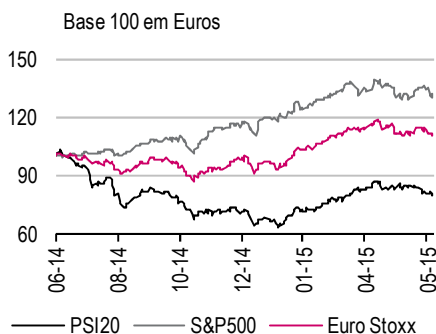
| | Fecho | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|----------------|--------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx | 363 | -1,3% | 13,5% | 13,5% |
| PSI 20 | 5.805 | -1,2% | 21,0% | 21,0% |
| IBEX 35 | 11.062 | -0,8% | 7,6% | 7,6% |
| CAC 40 | 4.921 | -1,3% | 15,2% | 15,2% |
| DAX 30 | 11.197 | -1,3% | 14,2% | 14,2% |
| FTSE 100 | 6.805 | -0,8% | 3,6% | 10,5% |
| Dow Jones | 17.849 | -0,3% | 0,1% | 8,9% |
| S&P 500 | 2.093 | -0,1% | 1,6% | 10,5% |
| Nasdaq | 5.068 | 0,2% | 7,0% | 16,4% |
| Russell | 1.261 | 0,8% | 4,7% | 13,8% |
| NIKKEI 225* | 20.461 | -0,1% | 17,2% | 21,7% |
| MSCI EM | 982 | -0,6% | 2,7% | 11,7% |
| *Fecho de hoje | | | | |
| Petróleo(WTI) | 59,1 | 1,9% | 11,0% | 20,7% |
| ORB | 222,5 | 0,4% | -3,2% | 5,2% |
| EURO/USD | 1,113 | -1,4% | -8,0% | - |
| Eur 3m Dep* | -0,060 | -2,0 | -11,5 | - |
| OT 10Y* | 2,949 | 9,7 | 26,2 | - |
| Bund 10Y* | 0,844 | 0,6 | 30,3 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20 | 58,24 | -1,1% | 21,7% |
| IBEX35 | 110,43 | -0,7% | 7,2% |
| FTSE100 (2) | 68,01 | -0,7% | 4,1% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Rumores de fusões não anulam arrefecimento das importações chinesas

Praças europeias negociavam em baixa a meio da manhã. A limitar está a divulgação de que as importações chinesas recuaram 17,6% em maio, de forma mais brusca que o esperado, o que favoreceu a BC do país mas é um fraco indicador para as empresas europeias, pois a China é um dos principais importadores de matérias-primas. Os rumores de que Actelion e Diageo estão a ser alvo de ofertas para aquisição animam estas empresas, mas são insuficientes para trazer os mercados para o verde.

Fecho dos Mercados

| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|--------------------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|
| + | Banif - Banco In 1,4% | Stada Arzneimitt 1,7% | Under Armour-A 4,9% |
| | Galp Energia 0,6% | Telefonica Deuts 0,9% | Regeneron Pharm 4,0% |
| | Impresa Sgps Sa 0,0% | Rubis 0,9% | Zions Bancorp 3,4% |
| - | Semapa -2,4% | Opap Sa -6,1% | Molson Coors-B -3,0% |
| | Sonae -2,5% | Alpha Bank A.E. -9,6% | Newmont Mining -3,3% |
| | Mota Engil Sgps -5,0% | Natl Bank Greece -10,6% | Altria Group Inc -3,3% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

NOS refinancia dívida, alargando maturidade e reduzindo custo médio

Venda do **ActivoBank** entra na reta final

Europa

Actelion dispara com rumores de interesse por parte da Shire

Diageo alvo de rumores de OPA

Deutsche Bank muda de CEO

EUA

Goldman Sachs pode pagar até \$ 3 mil milhões para resolver processos nos EUA

GE coloca totalidade de negócio de empréstimos comerciais à venda, diz Bloomberg

Fuga da informação no governo dos EUA, faz empresas de segurança dispararem

Vodafone confirma conversações com Liberty mas apenas sobre troca de ativos

BASF pode lançar oferta concorrente à da Monsanto por Syngenta

AES revista em alta por JPMorgan

Cardinal Health adquire Harvard Drug à Court Square Capital Partners

Verifone com bons resultados do 2º trimestre mas fracas projeções

Indicadores

PIB do Japão confirmou uma expansão sequencial de 1% no 1º trimestre

Produção Industrial na Alemanha registou uma subida homóloga de 1,4% em abril

Balança Comercial da Alemanha com *superavit* de € 22,1 mil milhões em março

Balança de Transações Correntes do Japão com excedente de 1,33 biliões de ienes

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou 1,2% na sexta-feira, para os 5804 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 243,6 milhões de ações, correspondentes a € 102,4 milhões (16% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 1,4% para os € 0,007, e a Galp Energia (+0,6% para os € 10,715). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-5% para os € 2,437), seguida da Sonae (-2,5% para os € 1,166) e da Semapa (-2,4% para os € 12,805).

Europa. As bolsas europeias fecharam a semana passada em baixa, com a notícia de que a Grécia adiou o pagamento previsto para hoje ao FMI a marcar a sessão de sexta-feira. Os bons dados de criação de emprego nos EUA foram insuficientes para animar os investidores. O índice Stoxx 600 recuou 0,9% (389), o DAX perdeu 1,3% (11197,15), o CAC desceu 1,3% (4920,74), o FTSE deslizou 0,8% (6804,6) e o IBEX desvalorizou 0,8% (11062). Os setores que mais perderam foram Imobiliário (-1,72%), Serviços Financeiros (-1,59%) e Químico (-1,58%). Pelo contrário, os Energético (+0,51%) e de Recursos Naturais (+0,25%) foram os únicos em alta.

EUA. Dow Jones -0,3% (17849,46), S&P 500 -0,1% (2092,83), Nasdaq 100 -0,2% (4477,185). Os únicos setores que valorizaram foram Energy (+0,66%), Financials (+0,56%) e Industrials (+0,11%), enquanto Telecom Services (-1,84%), Consumer Staples (-1,31%) e Utilities (-1,28%) foram os mais castigados. O volume da NYSE situou-se nos 729 milhões, 2% abaixo da média dos últimos três meses (742 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,02%); Hang Seng (+0,2%); Shangai Comp. (+2,2%)

Portugal

NOS refinancia dívida, alargando maturidade e reduzindo custo médio

De acordo com o comunicado à CMVM, a NOS (cap. € 3,5 mil milhões, -1,6% para os € 6,723) contraiu três novos financiamentos, num montante global de € 150 milhões: € 50 milhões num novo programa de papel comercial, contratado com o Banco Popular, com maturidade em 2020; uma nova linha de papel comercial de € 50 milhões, contratada com o BBVA, maturidade em 2020; novas obrigações NOS 2015-2019, montante e 50 milhões, reembolsadas de uma vez no final do período, com juros calculados com base em taxa fixa de 1,26% (spread de 95 pontos base acrescido de taxa swap para 4 anos), com pagamento do primeiro cupão em setembro de 2015. Segundo a empresa o produto das transações será utilizado para o reembolso das obrigações de retalho ZON Multimédia 2012-2015, que vencem a 19 de junho. As transações permitem a diversificação das fontes e instrumentos de financiamento, o alongamento da maturidade média da sua dívida (passará a ser superior a 4 anos após as operações) e a redução do custo médio da dívida.

Venda do ActivoBank entra na reta final

De acordo com o revelado pela imprensa, a venda do ActivoBank está na fase final, com os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, +0,4% para os € 9,329), o Banco Popular (cap. € 9,7 mil milhões, -0,7% para os € 4,595) e o Atlântico Europa a figurarem na lista dos possíveis compradores. As notas do Jornal de Negócios referem que o banco eletrónico do BCP pode ser vendido na totalidade ou parcialmente, através de uma parceria. Pelo caminho, a seguradora controlada pela Fosun desistiu, o que poderá ter sido justificado pelo facto de o grupo chinês ser um dos finalistas à compra do Novo Banco, processo cujo calendário de decisão se sobrepõe ao da operação de venda do ActivoBank. De recordar que o presidente do BCP, Nuno Amado, anunciou na última apresentação de resultados do BCP que o objetivo é concluir este processo antes das férias de Verão.

Quadro resumo Oferta Pública de Troca do BCP

| | |
|---|---------------------|
| Preço de emissão das novas ações | € 0,0834 |
| Correspondente ao valor de emissão unitário | € 0,0800 |
| Correspondente a ágio | € 0,0034 |
| Número máximo de ações a serem emitidas (milhões) | 5.350 |
| Montante máximo de aumento de capital (milhões) | € 428 |
| Data limite de aceitação da Oferta | 9 de junho de 2015 |
| Data previsível de anúncio dos resultados da Oferta | 11 de junho de 2015 |
| Data de liquidação da Oferta | 12 de junho de 2015 |
| Data previsível de entrada em mercado das novas ações | 16 de junho de 2015 |

Fonte: CMVM

Europa

Actelion dispara com rumores de interesse por parte da Shire

De acordo com o Sunday times, a Actelion (cap. Sfr 16,3 mil milhões, +8,3% para os Sfr 142,8), biofarmacêutica suíça focada na pesquisa, desenvolvimento e comercialização de medicamentos para o tratamento de doenças raras, recebeu uma proposta de aquisição por parte da britânica Shire (cap. £ 32,3 mil milhões, -1,3% para os £ 53,85), no valor aproximado de \$ 18,9 mil milhões, oferecendo aos acionistas cerca de Sfr 160/ação.

Diageo alvo de rumores de OPA

A Diageo (cap. £ 47,3 mil milhões, +6,8% para os £ 18,805), fabricante de bebidas alcoólicas, entre as quais do whisky Johnnie Walker, está a ser alvo de rumores de que o multimilionário brasileiro Jorge Paulo Lemann está a considerar a sua compra.

Deutsche Bank muda de CEO

Anshu Jain, que ajudou o Deutsche Bank (cap. € 40,4 mil milhões, +6% para os € 29,275) a tornar-se uma referência em produtos de renda fixa, vai abandonar o cargo de co-CEO no banco alemão, a 30 de junho, após duas décadas ao serviço da empresa. John Craig será assim o CEO do banco, mantendo os esforços de corte de custos e aumento da rentabilidade.

**cap. (capitalização bolsista)*

EUA

Goldman Sachs pode pagar até \$ 3 mil milhões para resolver processos nos EUA

O Goldman Sachs poderá aceder a pagar entre dois a três mil milhões de dólares para resolver um processo que corre contra si, por venda incorreta de obrigações hipotecárias na fase que antecedeu a crise financeira. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, acrescentando que um acordo poderá estar próximo.

GE pondera mudar sede do Connecticut

A General Electric informou ter constituído uma equipa com o intuito específico de analisar a possibilidade da empresa mudar a sua sede do Connecticut depois do Estado norte-americano ter aprovado um orçamento que prevê um aumento de impostos na ordem dos \$ 1,2 mil milhões. Também a Aetna enfrenta um problema similar, avaliando a hipótese de mudar a sua sede de estado.

GE coloca totalidade de negócio de empréstimos comerciais à venda, diz Bloomberg

A General Electric terá colocado a totalidade do seu negócio de empréstimos comerciais no mercado após ter contratado os bancos JPMorgan, Deutsche Bank e Barclays para procederem à venda dos \$ 20 mil milhões em ativos, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento do processo. Recorde-se que o conglomerado norte-americano está a passar por uma fase de re-foque no seu negócio industrial, pretendendo assim alienar os negócios financeiros da empresa. A semana passada, o CEO Jeffrey Immelt referiu que o desinvestimento nos cerca de \$ 200 mil milhões de ativos da GE Capital, deverá estar concluído já em 2016, um ano antes do previsto.

Fuga da informação no governo dos EUA, faz empresas de segurança dispararem

O governo norte-americano revelou uma fuga de informação permitiu a que *hackers* chineses conseguissem roubar informação acerca de 4 milhões de funcionários públicos. O relatório forense relaciona ainda este caso com o ataque informático que as seguradoras de saúde norte-americanas Anthem e Premera Blue Cross sofreram em fevereiro. Após a revelação desta informação as empresas de segurança eletrónica tiveram uma reação positiva, nomeadamente FireEye, Palo Alto Networks e Cyberak.

Vodafone confirma conversações com Liberty mas apenas sobre troca de ativos

A Vodafone confirmou estar em conversações com a Liberty, mas apenas sobre uma possível troca de ativos e não uma fusão como a Bloomberg tinha adiantado. As negociações ainda se encontram em situação inicial, podendo não ser atingido um acordo. As opções em cima da mesa contemplam os negócios europeus das *telecoms* envolvidas. Antes do esclarecimento a Vodafone esteve a subir 4%, tendo depois o afastamento de possibilidade de fusão trazido as ações para o vermelho.

BASF pode lançar oferta concorrente à da Monsanto por Syngenta

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a BASF está a obter aconselhamento junto de bancos para lançar uma proposta concorrente à da Monsanto pela Syngenta, depois produtora de químicos para o setor agrícola ter rejeitado em maio uma proposta de Sfr 41,7 mil milhões (\$45 mil milhões).

AES revista em alta por JPMorgan

A AES Corp. foi revista em alta pelo JPMorgan, que passou a recomendação sobre os títulos da *utility* de neutral para *overweight* e o *price-target* de \$ 14 para \$ 16 por ação.

Cardinal Health adquire Harvard Drug à Court Square Capital Partners

A Cardinal Health vai adquirir o grupo Harvard Drug, um distribuidor de genéricos e outros remédios sem receita, que atualmente era detida pela Court Square Capital Partners. A fornecedora de produtos e serviços à indústria farmacêutica vai pagar \$ 1,15 mil milhões pelo negócio e financiar a operação com cash e emissão de dívida. A transação deverá adicionar mais de \$ 0,15/ação aos resultados operacionais no ano fiscal de 2016.

Verifone com bons resultados do 2º trimestre mas fracas projeções

A Verifone, uma das maiores fabricantes de equipamentos de pagamento eletrónico, excedeu as estimativas nas contas do 2º trimestre fiscal. O EPS ajustado veio nos \$ 0,44 (analistas apontavam para \$ 0,42) e as receitas nos \$ 490,1 mil milhões (vs. consenso \$ 489,4 milhões). A margem bruta situou-se nos 42,8%. Para o 3º trimestre fiscal antecipa um EPS ajustado no intervalo \$ 0,44-\$ 0,46, o que na melhor das hipóteses iguala o apontado pelos analistas neste momento, com receitas entre 495 e 500 milhões de dólares, inferiores aos \$ 503,2 milhões projetados pelo consenso. No conjunto do ano estima atingir um EPS ajustado de \$ 1,81 a \$ 1,84 e receitas entre \$ 1,99 mil milhões e \$ 2 mil milhões (analistas esperam limite superior).

Indicadores

O valor final do **PIB do Japão** confirmou uma expansão sequencial de 1% da economia nipônica no 1º trimestre, um ritmo superior ao esperado (0,7%).

A **Produção Industrial na Alemanha** registou uma subida homóloga de 1,4% em abril, quando o antecipado era uma expansão de 0,9%. Em termos sequenciais (ajustado para sazonalidade) verificou-se uma expansão de 0,9%, quando se previa um aumento de 0,6%.

A **Balança Comercial da Alemanha** apresentou um *superavit* de € 22,1 mil milhões em março, saldo mais positivo que o aguardado (€ 19,4 mil milhões). A justificar esteve uma subida inesperada de 1,9% nas exportações (mercado estimava queda de 0,4%), a passo que as importações desceram 1,3%, quando se antecipava um aumento de 0,5% face ao mês antecedente. Já a **Balança de Transações Correntes** germânica ficou abaixo da expectativa sendo o *superavit* de € 19,6 mil milhões inferior aos € 20,5 mil milhões esperados.

Forte descida de importações chinesas motiva BC do país mas é fraco sinal para Europa

A Balança Comercial da China registou um excedente de \$ 54,49 mil milhões em maio, valor muito acima dos \$ 44,80 mil milhões antecipados pelos analistas. A justificar esteve uma descida homóloga de apenas 2,5% nas exportações (mercado estimava queda de 4,4%) e uma quebra de 17,6% nas importações, muito mais expressiva que o previsto. Estes números são positivos para a China, pois mostram uma descida das exportações mais branda que o esperado, mas acima de tudo uma forte redução da dependência do exterior. No entanto, esta quebra forte das importações pode ter reflexo negativo nas empresas europeias, principalmente nos setores ligados às matérias-primas, pois o país asiático é um dos principais importadores.

A **Balança de Transações Correntes do Japão** obteve um excedente de 1,33 biliões de ienes no mês de abril, inferior aos 2,1 biliões de ienes aguardados.

O **Crédito ao Consumo nos EUA** registou um aumento de \$ 20,5 mil milhões em abril, mais expressivo que o antecipado (\$ 16 mil milhões). Os dados do mês anterior foram revistos em alta, tendo havido uma variação de \$ 21,3 mil milhões (anteriormente tinha sido apontado um aumento de \$ 20,5 mil milhões).

A **economia norte-americana criou 280 mil postos de trabalho** no mês de maio, excluindo o setor primário, ficando muito acima dos 226 mil estimados. Este é o maior incremento de postos de trabalho em 2015. Ainda assim, a **Taxa de Desemprego** aumentou inesperadamente 0,1pp para os 5,5% em maio, quando o mercado aguardava por uma manutenção da taxa nos 5,4%, face a um grande superior aumento do número de pessoas na força de trabalho. Os rendimentos médios por hora aumentaram 2,3% em termos horários, o que corresponde à maior aceleração desde agosto de 2013.

Resultados

| Empresa | 2º Trim. 2015 | 3º Trim. 2015 | Assembleia Geral Acionistas |
|------------------|---------------|---------------|-----------------------------------|
| PSI20 | | | |
| Portucel | 23-07 DF | 29-10 DF | 29-04-2015 |
| Impresa | 23-07 DF | 29-10 DF | 29-04-2015 |
| Galp Energia | 27-07 AA | 26-10 | 16-04-2015 |
| BCP | 27-07 DF | 02-11 DF | 11-05-2015 |
| BPI | 29-07 DF | 28-10 DF | 29-04-2015 |
| Jerónimo Martins | 29-07 DF | 29-10 DF | 09-04-2015 |
| EDP Renováveis | 29-07 AA | 28-10 AA | 09-04-2015 |
| NOS | 29-07 DF | 05-11 DF | 06-05-2015 |
| CTT | 29-07 DF | 04-11 DF | 05-05-2015 |
| EDP | 30-07 DF | 29-10 DF | 21-04-2015 |
| Atri | 31-07 | 06-11 | 14-04-2015 |
| Banif | 31-07 DF | 02-11 DF | 29-05-2015 |
| REN | 31-07 DF | 13-11 | 17-04-2015 |
| Sonae | 19-08 DF | 04-11 DF | 30-04-2015 |
| Semapa | 28-08 DF | 30-10 DF | 30-04-2015 |
| Teixeira Duarte | 28-08 | 27-11 | 30-05-2015 |
| Portugal Telecom | 31-08 | 30-11 | 29-05-2015 |
| Mota-Engil | n.a. | n.a. | 28-05-2015 |
| Outros | | | |
| Sonae Indústria | 29-07 DF | 12-11 DF | 31-03-2015 |
| Sonae Capital | 30-07 | 29-10 | 31-03-2015 |
| Novabase | 30-07 DF | 05-11 DF | 29-04-2015 |
| Sonae Sierra | 05-08 DF | 04-11 DF | |
| Cofina | n.a. | n.a. | 14-04-2015 |

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

| Empresa | DPA Bruto | Assembleia Geral | Data Pagamento | Data Ex-Div | Obs | Ano Anterior | |
|-----------------|-----------|------------------|----------------|-------------|----------|--------------|-----------|
| | | | | | | Pagamento | DPA Bruto |
| PSI20 | | | | | | | |
| Altri | 0,0800 | 14-Abr-15 | 11-Mai-15 | 7-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,042 |
| Banif | - | 29-Mai-15 | - | - | - | - | - |
| BCP ** | - | 11-Mai-15 | - | - | - | - | - |
| BPI | - | 29-Abr-15 | - | - | - | - | - |
| CTT | 0,4650 | 5-Mai-15 | 29-Mai-15 | 27-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,400 |
| EDP | 0,1850 | 21-Abr-15 | 14-Mai-15 | 12-Mai-15 | Pago | 29-Mai-14 | 0,185 |
| EDP Renováveis | 0,0400 | 9-Abr-15 | 8-Mai-15 | 6-Mai-15 | Pago | 8-Mai-14 | 0,040 |
| Galp Energia* | 0,1728 | 16-Abr-15 | 12-Mai-15 | 8-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,144 |
| | 0,1728 | - | 18-Set-14 | 15-Set-14 | Pago | 18-Set-14 | 0,173 |
| Impresa | - | 29-Abr-15 | - | - | - | - | 0,000 |
| J. Martins | 0,2450 | 9-Abr-15 | 7-Mai-15 | 5-Mai-15 | Pago | 8-Mai-14 | 0,305 |
| Mota-Engil | 0,1200 | 28-Mai-15 | 9-Jun-15 | 5-Jun-15 | Aprovado | 30-Mai-14 | 0,124 |
| NOS | 0,1400 | 6-Mai-15 | 26-Mai-15 | 22-Mai-15 | Pago | 23-Mai-14 | 0,120 |
| Portucel | 0,4330 | 29-Abr-15 | 12-Mai-15 | 8-Mai-15 | Pago | 12-Jun-14 | 0,280 |
| Pharol | - | 29-Mai-15 | - | - | - | 30-Mai-14 | 0,100 |
| REN | 0,1710 | 17-Abr-15 | 13-Mai-15 | 11-Mai-15 | Pago | 30-Abr-14 | 0,171 |
| Semapa | 0,3750 | 30-Abr-15 | 13-Mai-15 | 11-Mai-15 | Pago | 16-Jun-14 | 0,332 |
| Sonae | 0,0365 | 30-Abr-15 | 28-Mai-15 | 26-Mai-15 | Pago | 15-Mai-14 | 0,035 |
| Teixeira Duarte | 0,0135 | 30-Mai-15 | - | - | Aprovado | - | - |
| Outros | | | | | | | |
| Cofina | 0,0200 | 14-Abr-15 | 11-Mai-15 | 7-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,010 |
| Novabase | 0,0300 | 29-Abr-15 | 29-Mai-15 | 27-Mai-15 | Pago | 5-Jun-14 | 0,200 |
| Sonae Capital | - | 31-Mar-15 | - | - | - | - | - |
| Sonae Industria | - | 31-Mar-15 | - | - | - | - | - |

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação | mai-15 | abr-15 | mar-15 | dez-14 | jun-14 | jan-14 | dez-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 0% | 0% | 0% | 50% | 30% | 55% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 0% | 0% | 0% | 32% | 35% | 23% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 9% | 18% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 0% | 0% | 0% | 18% | 26% | 5% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 100% | 100% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -4,2% | 2,1% | 24,4% | -29,4% | 1,6% | 2,1% | 16,0% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5840 | 6095 | 5969 | 4799 | 6802 | 6697 | 6559 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos